

fonte: A Gutier class.: 30
data: 09/02/95 pg.: ~~10~~

Assembléia vai reunir povos dos continentes

Entre os dias 13 e 17 de fevereiro, acontece em Paris, França, a "II Assembléia de Iniciativa Indígena pela Paz", que vai reunir lideranças indígenas dos quatro principais continentes do Mundo. Os indígenas brasileiros serão representados pelo coordenador-geral da Coordenação das Nações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Sebastião Manchinery, e pela representante dos povos indígenas do Leste e Nordeste do Brasil, Etelvina Santana da Silva.

O encontro é promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), visando a elaboração de estratégias e ações que assegurem a paz e a segurança dos povos indígenas do Mundo. Sebastião manchinery, que após o encontro de Paris, vai participar da 46ª Sessão da Sub-Comissão de Prevenção e Discriminação e Proteção das Minorias da ONU, ressalta que uma das grandes preocupações dos índios no Brasil é com a violação dos direitos destes povos assegurados na Constituição Federal, por parte de governantes e grupos econômicos que insistem em explorar as riquezas das áreas ocupadas secularmente, através da violência contra os índios e o meio ambiente.

Neste sentido, a Coiab vai propor durante o encontro de Paris, um programa de sustentabilidade econômica para os povos indígenas da Amazônia brasileira, financiado por organismos governamentais e organizações não-governamentais (ONG's). A proposta prevê, inicialmente, a realização de um levantamento exaustivo das necessidades dos povos e do potencial dos recursos naturais

existentes em suas terras. Conforme o coordenador-geral da Coiab, uma das metas do programa é assegurar mecanismos de participação dos povos indígenas na definição de políticas de desenvolvimento que contemple a garantia da terra e de alternativas econômicas aos inúmeros povos que habitam a Amazônia.

Entre os dias 20 e 24 de fevereiro, Sebastião Manchinery participa, em Genebra, da reunião da Comissão dos Direitos Humanos da ONU, onde fará a entrega de um documento relatando conflitos, provocados pelo não cumprimento dos direitos indígenas e de resoluções internacionais. Entre os problemas sérios enfrentados pelos índios no Brasil, Manchinery destaca a invasão no início desse ano da área indígena Raposa Serra do Sol, onde o governo de Roraima pretende construir uma hidrelétrica.

O coordenador-geral da Coiab acrescenta que em Roraima o problema maior é a iniciativa do próprio governador, Neudo Campos, que ordenou a Polícia Militar a invadir a referida área. Além de Raposa Serra do Sol, Manchinery cita ainda os conflitos na área Krikati no Maranhão, onde várias lideranças indígenas estão sendo ameaçadas de morte por fazendeiros da região. Manchinery acredita que a solução para pôr fim aos conflitos, é o cumprimento da Constituição Federal que determina a demarcação das terras indígenas, que até o momento vem sendo feita lentamente como consequência das pressões contrárias feitas por fortes grupos econômicos, interessados nas terras.